Capitão Mistério apresenta

CLÁSSICOS de PAVOR

apresentando

DRÁCULA

de Bram Stoker

ANO I
N.º 1
Cr$ 5,00

Vias aéreas: Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima: Cr$ 6,00 — Portugal: Esc.: 20$00

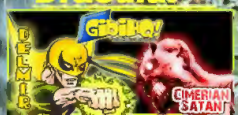
Primorosa adaptação em quadrinhos do famoso romance de HORROR!

Uma história inédita e completa!

Filmografia de Drácula

e mais: Fantástica reportagem: Quem é BRAM STOKER e por que ele anda dizendo essas coisas horríveis sobre mim?

A Origem de Drácula!



Eu lhes apresento o Drácula de Bram Stoker

Quando iniciamos a série que apresentamos com a chancela do **CAPITÃO MISTÉRIO,** sabíamos que acabaríamos chegando até aqui, nos Romances Clássicos de Horror, ilustrados.

Isso para nós é muito importante, porque temos a grande chance de apresentar-lhes os maiores romances universais sobre o tema do fantástico... e, é claro, seus famosos autores.

E neste primeiro número de **Clássicos de Pavor,** qual melhor do que o assombroso **Drácula,** o livro de Bram Stoker, que narra as diabólicas aventuras do vampiro lendário? São páginas recheadas de emoções e suspense, bem ao gosto dos curtidores do gênero. E ainda tem mais: reportagens fotográficas (vejam que coleção de **fotos raras** de Bela Lugosi, Ellen Chandler e outros... — estamos rebuscando velhos alfarrábios e cinematecas para trazer aos nossos leitores, material

de primeira); preparamos ainda a filmografia de Drácula (— Ei, você sabia quando foi filmado o 1.º Drácula?).

Pois é, meus caros, então estamos apresentados. No mais, é curtir cada página desta revista de quadrinhos como se tivéssemos sorvendo deliciosamente o **elixir da vida...** ou então recebendo das mãos do Dr. Frankenstein, numa daquelas suas demoníacas e eletrizantes operações, a sua tão prometida **vida eterna.**

O diretor

QUADRINIZAÇÃO DO FANTÁSTICO ROMANCE

DRÁCULA

DE BRAM STOKER

ADAPTAÇÃO DE NAUNERLE FARR

ILUSTRADO POR NESTOR REDONDO

PRODUÇÃO: VICENTE FAGÓ

COLEÇÃO COLECIONADORES
AFFE
Osvaldo Prado, 102
MESQUITA
RJ

DO DIÁRIO DE JONATHAN HARKER...
Vim aqui a negócios, mas sinto-me apavorado. Estou preso neste castelo. Só posso sair pelas janelas. Essas podem ser minhas últimas palavras. Mas preciso sair daqui e avisar o povo de Londres sobre o Conde Dráeula.

A COMPANHIA EM QUE TRABALHO ME ENVIOU NO ANO DE 1890 ÀS MONTANHAS DOS CÁRPATOS, NA TRANSILVÂNIA...

O POVO ERA BOM... MAS IGNORANTE E SUPERSTICIOSO.

QUE SINAL É ESSE?

SIMPATIA CONTRA OLHO GRANDE.

AQUELA NOITE FOMOS AO DESFILADEIRO POGO, ONDE A CARRUAGEM DO CONDE DRÁCULA ME ESPERAVA.

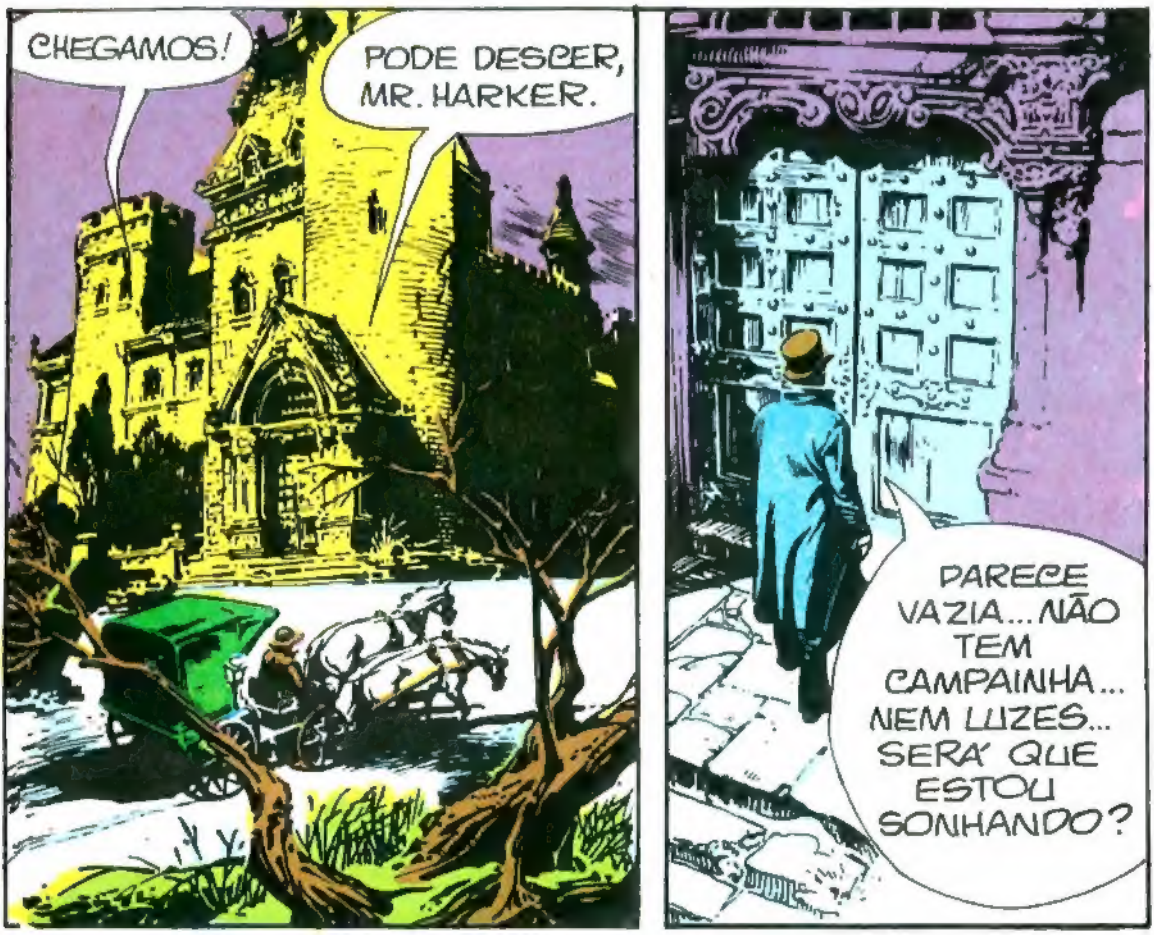
OS OUTROS PASSAGEIROS PARECIAM NERVOSOS... MAS EU ESTAVA LOUCO PARA CHEGAR.

MR. HARKER? O CONDE O ESPERA. DÊ-ME SUAS MALAS.

ORDOG!

VLKOSLAK! DEUS NOS LIVRE!

DEVO TER ADORMECIDO E SONHADO. A VIAGEM FOI UM PESADELO. A CARRUAGEM FOI CERCADA POR LOBOS SELVAGENS. OS CAVALOS SE ASSUSTARAM. O COCHEIRO DESCEU E, ACENANDO COM O BRAÇO, ESPANTOU OS ANIMAIS. MAS COMO? UM HOMEM NÃO PODE CONTROLAR LOBOS.



DE REPENTE OUVI UM BARULHO DE CORRENTES E A PORTA SE ABRIU...
CONDE DRÁCULA.
ENTRE, POR FAVOR.
BEM-VINDO À MINHA CASA. DEIXE-ME VER O QUE VOCÊ TROUXE PARA MIM.
SUA MÃO E' FORTE E GELADA.
ENTRE. VOCÊ DEVE ESTAR COM FRIO E FAMINTO.
REALMENTE: A FOME E O FRIO ESPANTARAM OS MEUS TEMORES.

MINHA VIAGEM TINHA TERMINADO E EU ESTAVA MUITO CANSADO.
ÓTIMO, EXCELENTE! ELE DIZ AQUI QUE VOCÊ SEGUIRÁ MINHAS INSTRUÇÕES.
EXATAMENTE, SENHOR.

ASSIM COMEÇOU MINHA ESTADA NO CASTELO DE DRÁCULA. TIVE ESTRANHOS PENSAMENTOS, MAS ESTAVA CANSADO DEMAIS...

QUANDO O CONDE VOLTOU, O JANTAR FOI SERVIDO. MAS NÃO HAVIA CRIADOS... E O CONDE NÃO COMEU NADA.

DEPOIS FALAMOS SOBRE A ABADIA DE CARFAX, EM LONDRES, COMPRADA POR DRÁCULA...

QUE BOM QUE ELA É VELHA E GRANDE. MORAR NUMA CASA NOVA SERIA TERRÍVEL PARA MIM.

ELA TEM UMA CAPELA.

ÓTIMO! OS RESTOS MORTAIS DOS DRÁCULAS NÃO PODEM FICAR NUM LUGAR QUALQUER.

O SANGUE DE ÁTILA CORRE EM MINHAS VEIAS. NÓS, OS DRÁCULAS, JÁ DERROTAMOS MUITOS POVOS. GOSTAMOS DE GUERREAR E TEMOS SEDE DE SANGUE.

ESCREVA A SEU PATRÃO QUE VOCÊ FICARÁ AQUI MAIS UM MÊS.

TANTO TEMPO ASSIM?

NÃO GOSTO DE SER CONTRARIADO. HAWKINS DISSE QUE VOCÊ OBEDECERIA ÀS MINHAS ORDENS.

TIVE QUE FICAR. ESTAVA A SERVIÇO DE MR. HAWKINS.

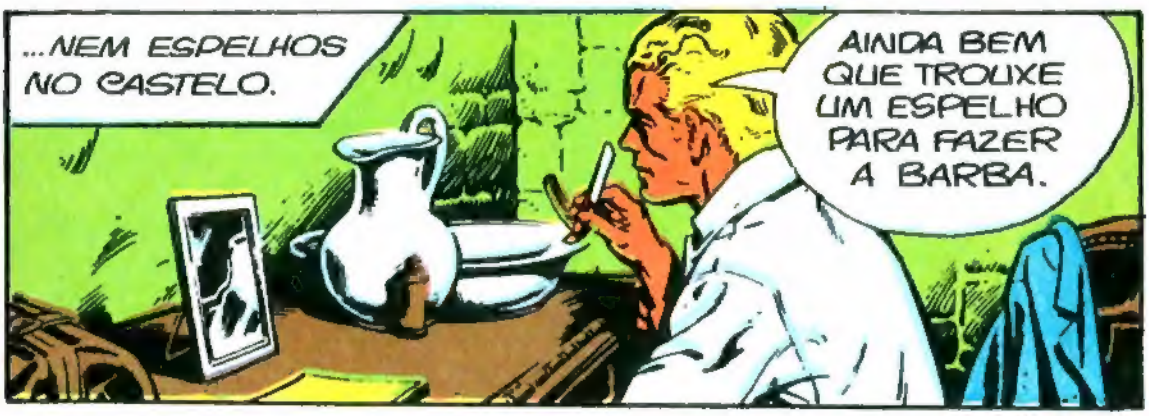
OS DIAS PASSARAM. VISITEI MUITAS SALAS NO CASTELO...

...MAS NÃO VI NINGUÉM.

TODAS AS PORTAS ESTAVAM TRANCADAS. NÃO HAVIA SAÍDA...

...NEM ESPELHOS NO CASTELO.

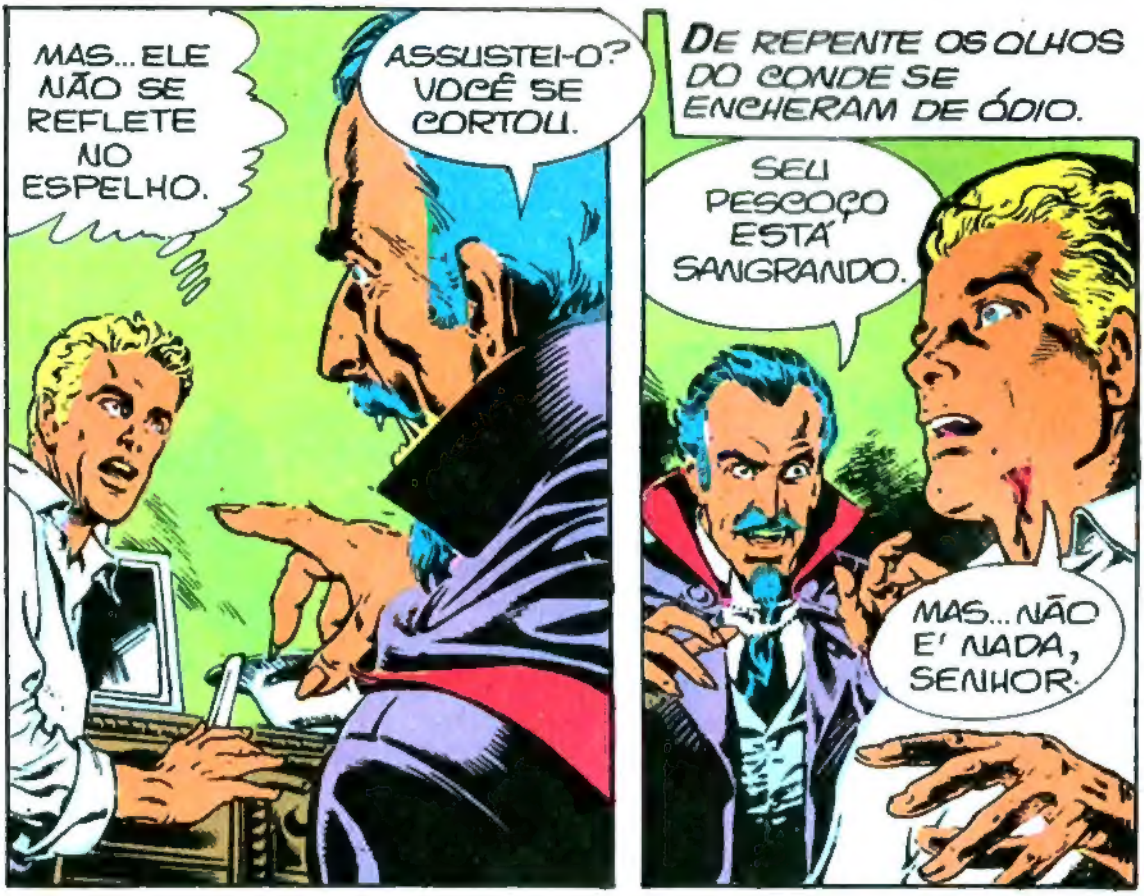
AINDA BEM QUE TROUXE UM ESPELHO PARA FAZER A BARBA.



UMA NOITE DRÁCULA VEIO AO MEU QUARTO...

BOA NOITE, HARKER.

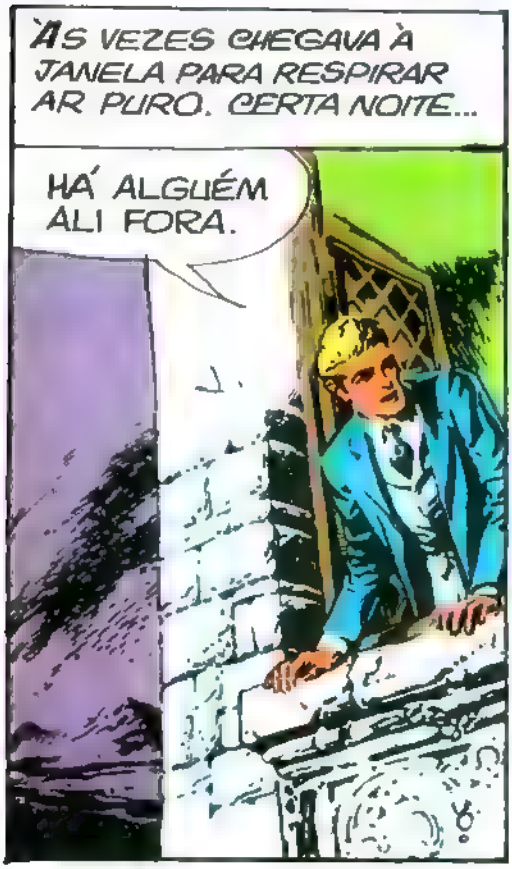
CONDE DRÁCULA!


MAS... ELE NÃO SE REFLETE NO ESPELHO.
ASSUSTEI-O? VOCÊ SE CORTOU.
DE REPENTE OS OLHOS DO CONDE SE ENCHERAM DE ÓDIO.
SEU PESCOÇO ESTÁ SANGRANDO.
MAS... NÃO E' NADA, SENHOR.

UM CRUCIFIXO.
AO VER O CRUCIFIXO, A FÚRIA DE DRÁCULA PASSOU.

CUIDADO PARA NÃO SE CORTAR OUTRA VEZ.

A CULPA FOI DO ESPELHO... FORA COM ISSO!
NÃO... CONDE... NÃO!
O ESPELHO SE PARTIU EM MIL PEDAÇOS...
O TEMPO PASSAVA... E EU MANTINHA MEU DIÁRIO...
O conde deve ser louco... ou será que o louco sou eu? Sou seu prisioneiro e não posso me comunicar com o mundo exterior. Talvez daqui a um mês, ele me mande de volta a casa...


ÀS VEZES CHEGAVA À JANELA PARA RESPIRAR AR PURO. CERTA NOITE...
HÁ ALGUÉM ALI FORA.

É DRÁCULA... DESCENDO PELA PAREDE.

FUI PARA CAMA APAVORADO... QUE HOMEM ESTRANHO.
E' MELHOR MANTER ESSE CRUCIFIXO POR PERTO.
ADORMECI E DESPERTEI COM O BRILHO DA LUA. SENTI QUE NÃO ESTAVA SÓ... MAS NÃO CONSEGUIA-ME MEXER.
ANDE. VOCÊ VAI NA FRENTE... E DEPOIS EU VOU.
ELE É JOVEM E FORTE... HÁ SANGUE PARA TODAS.
NÃO CONSEGUIA ME MOVER... PARECIA ENFEITIÇADO. VI ENTÃO AQUELAS ESTRANHAS MULHERES SE APROXIMAREM.

MINHA GARGANTA! SE PUDESSE PEGAR O CRUCIFIXO...
DE REPENTE..
COMO OUSAM TOCÁ-LO... SEM MINHA ORDEM? PARA TRÁS! ESSE HOMEM ME PERTENCE!
MAS... E NÓS?
AINDA BEM QUE ELE DORME.
PROMETO QUE VOCÊS O TERÃO... AMANHÃ.
DESMAIEI DE PAVOR. NO DIA SEGUINTE, QUANDO ABRI OS OLHOS ESTAVA SÓ.
BEM QUE O POVO NA CIDADE FALAVA DE VAMPIROS... VLOSLAK. PENSEI QUE FOSSE SUPERSTIÇÃO... MAS NÃO... O CONDE DRÁCULA QUER QUE EU MORRA AMANHÃ.

EU ESTAVA PERDIDO! SENTADO E ESPERANDO PELA MORTE!

SE ALCANÇASSE O OUTRO PAVILHÃO DO CASTELO, TALVEZ PUDESSE ENCONTRAR UMA SAÍDA...

ERA MUITO ALTO... EU NÃO PODIA OLHAR PARA BAIXO.

SE EU TOMAR CUIDADO... E FOR BEM DEVAGARINHO...

UMA ESCADA. TALVEZ SEJA UMA SAÍDA.

A CAPELA ONDE ESTÃO OS ANCESTRAIS DO CONDE DRÁCULA. ALGUÉM ESTEVE AQUI HÁ POUCO TEMPO.

DE REPENTE COMPREENDI TUDO. EU ESTAVA AJUDANDO A TRANSPORTAR AQUELE TERRÍVEL VAMPIRO PARA LONDRES ONDE ELE BEBERIA O SANGUE DE MILHARES DE PESSOAS...

...PEGUEI A ÚNICA ARMA QUE TINHA POR PERTO... MAS NINGUÉM PODE MATAR UM VAMPIRO COM UMA PÁ... OS OLHOS DO CONDE PARECIAM ME DETER E A PÁ CAIU DE MINHAS MÃOS.

SAÍ DA CAPELA PELA JANELA... PREFERIA MORRER A SER PRISIONEIRO DE DRÁCULA.

DEPOIS DE DESCER PELAS PAREDES DO CASTELO, PERDI A MEMÓRIA... DEVO TER VAGADO DURANTE MUITO TEMPO... SONHEI QUE LUTAVA COM LOBOS, MORCEGOS GIGANTESCOS E MULHERES FANTASMAS QUE QUERIAM O MEU SANGUE... ÀS VEZES UM ANJO PARECIA ESPANTAR OS MONSTROS...

QUANDO ABRI OS OLHOS, ESTAVA NUM QUARTO ESTRANHO, COM UMA ENFERMEIRA CUIDANDO DE MIM.
ONDE ESTOU?
NO HOSPITAL DE BUDAPESTE. VOCÊ ESTEVE DOENTE, MAS GRAÇAS A DEUS MELHOROU.

SOUBE QUE ESTAVA DOENTE HÁ SEIS SEMANAS. MEUS AMIGOS E MR. HAWKINS DEVIAM ESTAR PREOCUPADOS COMIGO.
PARA MISS MINA MURRAY E PARA MR. PETER HAWKINS...

MINA VEIO ME VER E FIQUEI MUITO FELIZ.

MINA!

JONATHAN! QUERIDO!

ANOS DEPOIS MINA ME CONTOU O QUE O DOUTOR LHE DISSE.

ELE TEVE UM CHOQUE MUITO GRANDE, DAÍ A FEBRE. NADA DEVE ABORRECÊ-LO. ELE ESTÁ MUITO FRACO.

ELA PASSOU A FAZER TODAS AS MINHAS VONTADES.

NÃO SEI SE O QUE ESTÁ ESCRITO AQUI. É SONHO OU REALIDADE. NÃO ME LEMBRO DE NADA. NÃO QUERO LER, MAS ACHO QUE ISSO NÃO DEVE SER DESTRUÍDO...

VOU GUARDÁ-LO... ESPERO QUE NUNCA PRECISEMOS LER ISTO.

CASAMOS LOGO EM SEGUIDA... NÃO FOI UM CASAMENTO COMO EU PLANEJARA... MAS FOI MUITO BONITO.

EU VOS DECLARO MARIDO E MULHER.

PASSEI AINDA ALGUMAS SEMANAS NO HOSPITAL... E MINA ME CONTOU O QUE ACONTECEU COM ELA ENQUANTO ESTIVE FORA...

JÁ LHE FALEI DE MINHA AMIGA LUCY WESTENRA. LUCY E SUA MÃE ME CONVIDARAM PARA PASSAR AS FÉRIAS EM WHITBY COM ELAS... ERA UM LUGAR MARAVILHOSO.

ELI CONHECIA WHITBY...

DESCOBRIMOS UM LUGAR ENCANTADOR ONDE PASSAMOS A IR SEMPRE.

PASSÁVAMOS LONGAS HORAS ALI, CONTOU MINA, E FALÁVAMOS DE VOCÊ E DO NOIVO DE LUCY, ARTHUR HOLMWOOD.

TIVEMOS UM PROBLEMA. LUCY COMEÇOU A ANDAR À NOITE DURANTE O SONO... ELA NÃO FAZIA ISSO DESDE CRIANÇA.

LUCY!

A MÃE DELA PEDIU-ME PARA TRANCAR A PORTA DO QUARTO E GUARDAR A CHAVE.

O PAI DELA FAZIA O MESMO. TENHO MEDO QUE ELA SOFRA UM ACIDENTE.

ELA ESTÁ PREOCUPADA COM O CASAMENTO E SENTE FALTA DE ARTHUR.

UMA NOITE HOUVE UMA TEMPESTADE TERRÍVEL... NINGUÉM DORMIU.

OLHE... AQUELE NAVIO.

VAI BATER NAS ROCHAS...

The Herald

A MAIOR TEMPESTADE DE TODOS OS TEMPOS!

NAVIO ESCAPA MILAGROSAMENTE!

O NAVIO FOI ENCONTRADO NA PRAIA.

A HISTÓRIA PARECEU MAIS ESTRANHA AINDA, QUANDO SOUBEMOS QUE O NAVIO FOI SALVO POR UM HOMEM MORTO.

O DIÁRIO DO CAPITÃO CONTOU A HISTÓRIA DE UMA TERRÍVEL VIAGEM...

6 de julho - CARREGADO DE AREIA PRATEADA E CAIXAS DE TERRA, O NAVIO DEMETER PARTIU DE CARNA AO MEIO-DIA. TRIPULAÇÃO: CINCO HOMENS... DOIS OFICIAIS E EU, CAPITÃO.

16 de julho - DEMOS POR FALTA DE UM TRIPULANTE, PETROSKY. NÃO PUDEMOS EXPLICAR SEU DESAPARECIMENTO. A TRIPULAÇÃO ESTÁ PREOCUPADA.

24 de julho - ENTRAMOS NA BAÍA DE BISCAIA... OUTRO HOMEM DESAPARECEU. DEMOS UMA BUSCA NO NAVIO. NÃO ENCONTRAMOS NADA DE ESTRANHO, ALÉM DAS CAIXAS QUE PARECIAM CAIXÕES.

29 de julho - NOSSO SEGUNDO COMPANHEIRO DESAPARECEU... A TRIPULAÇÃO ESTÁ COM MEDO. ACHAM QUE HÁ UM ASSASSINO A BORDO.
DEMETER
ELE ESTÁ AQUI... SALVE-ME! SALVE-ME!
30 de julho - NA NOITE PASSADA ACORDAMOS COM UM MARINHEIRO GRITANDO. O VIGIA E O PRÁTICO HAVIAM SUMIDO. SÓ EU E ELE ESTÁVAMOS VIVOS.
1 de agosto - QUERÍAMOS APORTAR EM QUALQUER LUGAR... MAS UM ESTRANHO NEVOEIRO NOS CERCOU. O MARINHEIRO COMEÇOU A FICAR LOUCO.
3 de agosto - AINDA O NEVOEIRO. NÃO CONSEGUÍAMOS CONTROLAR O NAVIO. À MEIA-NOITE O MARINHEIRO VEIO ATÉ MIM... LOUCO.

DESESPERADO, O MARINHEIRO SE JOGOU AO MAR.

ELE TINHA RAZÃO... MAS EU ERA O CAPITÃO... E NÃO PODIA ABANDONAR O NAVIO.

AS SEMANAS PASSARAM... MINA VINHA-ME VISITAR DIARIAMENTE.

A INVESTIGAÇÃO TERMINOU... O MISTÉRIO NÃO FOI SOLUCIONADO. MAS PARA O POVO DE WHITBY, O POBRE CAPITÃO TORNOU-SE UM HERÓI.

E O CÃO?

DESAPARECEU NA ESCURIDÃO E NUNCA MAIS FOI VISTO..!

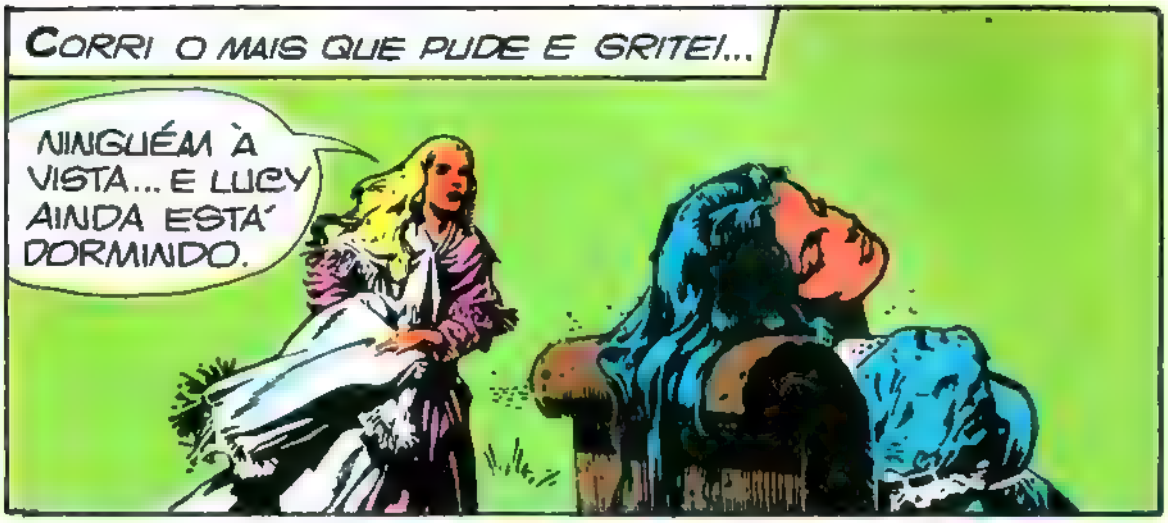
ESTRANHO...

MAS MINA TINHA OUTROS PROBLEMAS... MINHA LONGA AUSÊNCIA AINDA ERA UM MISTÉRIO E LUCY CONTINUA A ANDAR DURANTE O SONO...

LUCY. ELA NÃO ESTÁ AQUI E A CHAVE DESAPARECEU.

SUAS ROUPAS ESTÃO AQUI. ELA NÃO DEVE TER IDO LONGE.

PROCUREI POR TODA A CASA... NÃO A ENCONTREI... A PORTA DA RUA ESTAVA ABERTA...
AONDE SERÁ QUE ELA FOI?
NINGUÉM À VISTA.
ELA DEVE TER IDO PARA NOSSO LUGAR FAVORITO.
SIM... LÁ ESTÁ ELA. E HÁ MAIS ALGUÉM...



ELA RESPIRAVA PESADAMENTE E SEU PESCOÇO PARECIA MACHUCADO.

ENROLEI O COBERTOR EM SEU PESCOÇO E LEVEI-A PARA CASA...

NA MANHÃ SEGUINTE LUCY PARECIA BEM DISPOSTA, MAS FIQUEI PREOCUPADA COM AS MARCAS DE PICADAS EM SEU PESCOÇO...
OH, LUCY, SEU PESCOÇO... VOCÊ DEVE TER SE FERIDO NA NOITE PASSADA.
NÃO SINTO NADA.

NO DIA SEGUINTE LUCY ESTAVA PÁLIDA E FRACA. MAS UMA CARTA ANIMOU-A.

É DE ARTHUR. ELE ESTÁ VINDO PARA CÁ E QUER CASAR LOGO.

OH, QUE BOM, QUERIDA!

MAS NESSA ÉPOCA EU ESTAVA MAIS INTERESSADA EM MINHAS CARTAS...

NOTÍCIAS DE JONATHAN! FINALMENTE! ELE ESTÁ EM BUDAPESTE... DOENTE... MR. HAWKINS QUER QUE EU VÁ VÊ-LO!

E ASSIM TERMINOU A HISTÓRIA DE MINA... COM UM FINAL FELIZ... CASAMO-NOS E SAÍ DO HOSPITAL... E DE BUDAPESTE...

ADEUS E OBRIGADO POR TUDO. ESPERO CUIDAR DELE TÃO BEM QUANTO O SENHOR.

BOA SORTE E FELICIDADES...

DEUS OS ABENÇOE.

QUANDO O TREM CHEGOU EM LONDRES, FIQUEI RADIANTE.

FINALMENTE EM CASA. MR. HAWKINS DISSE QUE NOS ESPERARIA COM SUA CARRUAGEM.

ESTOU LOUCA PARA VER LUCY E SABER DE SEUS PLANOS...

DEPOIS DO JANTAR, MR. HAWKINS TINHA UMA SURPRESA PARA NÓS...
'A SAÚDE! QUERO QUE VOCÊS VENHAM MORAR COMIGO. SOU UM HOMEM SÓ E VOU DEIXAR TUDO PARA VOCÊS...

FOI UMA NOITE ALEGRE. MAS TALVEZ MR. HAWKINS ESTIVESSE ADIVINHANDO. TRÊS DIAS DEPOIS, ELE MORRIA DURANTE O SONO. FOI UM CHOQUE PARA NÓS.

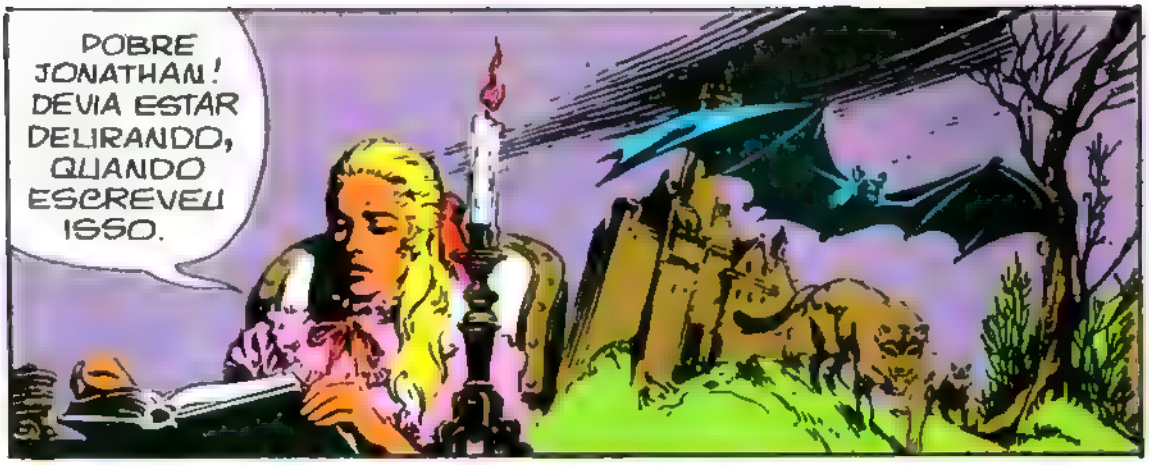
PARA ESQUECER A TRISTEZA FOMOS DAR UMA VOLTA PELA CIDADE... DE REPENTE...

FIQUEI TONTO... MINA SENTOU-ME NUM BANCO...
ACHO QUE É O CONDE, MAS ELE FICOU MAIS JOVEM. SANTO DEUS, E' VERDADE! SE EU SOUBESSE...
VOCÊ ESTÁ DOENTE DE NOVO. VAMOS PARA CASA.

DIZEM QUE DESGRAÇA POUCA É BOBAGEM... QUANDO CHEGAMOS EM CASA, HAVIA UM TELEGRAMA PARA MINA...
NÃO... NÃO PODE SER!
TELEGRA
TELEGI
MRS. WESTENRA MORREU HÁ CINCO DIAS E LUCY FALECEU ANTEONTEM. AMBAS SERÃO ENTERRADAS AMANHÃ.
.VAN HELSING

NO DIA SEGUINTE, ANTES DE SAIR PARA O TRABALHO, PEDI ALGO A MINA.
QUERIDA, PEGUE MEU DIÁRIO E RELEIA-O.
SEU DIÁRIO DAQUELA ÉPOCA TERRÍVEL?

SIM, CHEGOU A HORA. VOCÊ PRECISA ME AJUDAR A SABER SE EU ESTAVA LOUCO OU NÃO.
CLARO. SE É O QUE VOCÊ QUER.



NESSE MOMENTO, CHEGOU UMA CARTA PARA MINA...

QUANDO CHEGUEI A CASA, À NOITE, TÍNHAMOS VISITA...

ENTÃO OUVIMOS A TRISTE E ESTRANHA HISTÓRIA DA DOENÇA E MORTE DE LUCY.

16 de fevereiro de 1976.

Estimado Chefe.

Inicialmente, minhas saudações, daqui dos confins da **Transilvânia**. Espero que esteja quente aí em Nova Iorque. Aqui, o frio é de rachar e há neve acumulada por toda a parte. Lobos, também! Dezenas, centenas deles, caçando pelas montanhas. Seu palpite deu certo. Eu e o Mark estivemos fuçando durante mais de 15 dias mas sem resultados. Conforme o Drake mandou contar, na carta dele, a casa foi toda consumida pelo incêndio. Mas ontem, de repente, ganhamos a sorte grande!

Estávamos no porão, bem perto daquela cova onde os esqueletos foram encontrados, e eis que o Mark tropeçou em alguma coisa — e deslocou um amontoado de pedras, deixando à mostra uma espécie de vão na parede. E no tal vão, meu caro Chefe, um **manuscrito!** Só que — acho bom ir arrepiando logo os cabelos! — escrito pelo **Conde Drácula!**

Ainda esta noite remeteremos, por via aérea e entrega especial, o estranho documento. Recomendamos apenas os necessários cuidados, porque se trata de papéis muito velhos e além do mais estragados por alguma coisa que não me parece água. O Mark acha que é **sangue**, mas o Mark, você sabe, é um cara gozador e de uns tempos para cá anda com um senso de humor terrível.

Acho que partiremos dentro de mais um ou dois dias, isto é, se a tempestade deixar. Aliás, o guarda daqui diz que a estrada de ferro que corre pelos Balcãs está obstruída. Tivemos de pagar uma boa **nota** para o guarda liberar o documento e despachá-lo daqui de **Passo de Borgo** (Despesas Gerais, estimado Chefe!!).

Temos a impressão de que alguém nos vigia, especialmente depois que demos com o "abençoado" manuscrito. Os **lobos** vêm aumentando de número, a cada dia, e se aproximam mais e mais da cidade. O povo torce o rosto quando a gente passa, ninguém mais quer conversa. Houve, até, quem nos desse de presente um **crucifixo** e alguns dentes de **alho.**

Sei lá, acho que vai acontecer alguma coisa, mas não me pergunte o quê! Tenho um pressentimento, entende? Uma coisa que brota de dentro de mim e que você compreenderá melhor quando ler o manuscrito.

Meu Deus, como gostaria que o sol nascesse logo. Por que estas noites são tão compridas?

Até a volta.

David

Quem é BRAM STOKER e por que ele anda dizendo essas coisas horríveis sobre mim?

Meu nome é Drácula.

Um nome ridículo, hoje em dia. Sinto quase uma vontade doida de rir, só em pensar nele. No passado, tudo era diferente. O nome calcinava estas terras, à moda de fogo líquido e todos os homens, sem exceção — húngaros e turcos —, curvavam-se servilmente diante de meu poderio. E agora, o que representa? Nada, além de um animal acuado e caçado, esperando dentro de sua toca que os caçadores voltem, para finalizar o sacrifício iniciado dias atrás. E, claro, hão de chegar, disso não tenho a menor dúvida. Eles esperam, apenas, que o sol torne a inundar, com sua morna luz, até mesmo esta curva sombria e solitária do Passo, e aí então, hão de se aventurar para fora do povoado.

Se tudo correr bem para eles, chegarão a meu castelo por volta do meio-dia. E hão de me encontrar, indefeso, deitado no meu ataúde. Eis quando a estaca de madeira descerá inexoravelmente e a faca acariciará meu pescoço, do mesmo modo como eu beijei e acariciei tantos outros...

Terão, então, meu coração e minha cabeça. E Drácula deixará de existir!

Se tudo correr bem para eles...

Esta noite, enquanto escrevo, a Lua cheia lança seu olhar vigilante e atento através da neve que circunda o penhasco, no alto do qual instalei meu castelo. É uma Lua tão forte, que as poucas árvores, que teimosamente nasceram e se desenvolveram na encosta íngreme, ganham um realce todo especial.

De minha sala, vejo vez por outra a movimentação de pequeninos pontos negros, se esgueirando por entre os troncos de árvores, à cata de suas presas. Seus gritos ecoam em meio à noite. E me chamam! Os Filhos da Noite, meus filhos, me chamam! E suas vozes, seus gritos, seus uivos são doces como de hábito.

Faz tempo que não saio com eles. E não o farei também esta noite. Na verdade, não poderei sair de casa, com esse amaldiçoado quadrelo (vocês sabem, aquela seta de quatro faces), num dos flancos, habilmente disparada pela besta de Van Helsing.

Mesmo que pudesse sair, não creio que voltasse a atender aos chamados deles. Morei muito tempo em Londres, acostumei-me demais ao pulsar frenético da grande metrópole. E, convenhamos, um lobo estará simplesmente deslocado ali — impotente, solitário,

fraco — enquanto que um morcego passa menos apercebido. Não! A floresta já não me reserva tantos prazeres!

Ah! Como é difícil escrever tudo isto! O vento, áspero e incômodo, filtra-se por entre as ameias em ruínas do castelo e maltrata meu corpo, aliás como sempre acontece quando não me alimento. Neste instante, sinto-me velho! Eu envelheço a cada noite em que a minha fome permanece insaciada.

O livro de Stoker acha-se aqui ao lado do meu diário. Li-o várias vezes desde que ele chegou de Bucareste, pelo correio, com Van Helsing e seus sabujos nos calcanhares. O preço que paguei por uma amizade, por confiar em alguém! Chega a ser engraçado, quase trágico, que eu, Drácula, venha a ser destruído porque confiei em um homem. Diabos, como essa palavra — confiar — me incomoda!

Tudo começou quando pedi a Jonathan Harker, meu **amigo**, para me ajudar. Mereço, por acaso, a paga que estou tendo por confiar em alguém?

O título do livro tem uma única palavra: **Drácula.** E seu autor chama-se Bram Stoker.

Esse famigerado volume propõe-se a relatar a estada de Harker em meu castelo e minha última viagem à Inglaterra. Ele me acusa, dentre outras coisas, do assassinato de Lucy Westenra, e implica-me, por igual, nas mortes de tantas outras relações de Harker.

Para completar, o livro tacha-me de **vlkoslak,** um morto-vivo, um **vampyr.** Que absurdo! Apareçam — Stoker e Harker — e eu os enfrentarei! Frente a frente! Num duelo de morte. Um duelo do qual não faço questão de sair vencedor.

Meus advogados, em Londres, sugerem que eu volte à Inglaterra para acionar, por crime de injúria, esse tal Stoker. Mas não posso! Stoker sabia muito bem, quando redigiu o seu livro, que as cortes inglesas funcionam durante o dia, e naturalmente Harker lhe contou que eu padeço de um mal, raro mas hereditário, além do mais endêmico nestas montanhas, em que a exposição à luz direta do sol me é extremamente dolorosa. Em alguns casos, até mesmo fatal. Ah! Como Van Helsing adoraria ouvir isso, maldito seja!!

Mas, por que me temeria agora? Dentro de poucos dias a minha ameaça terá sido algo do passado, e o mal, conforme Van Helsing costuma dizer, estará definitivamente exorcizado da face da Terra.

Somos velhos inimigos, eu e o holandês. Nossas família odeiam-se há gerações, desde aquele maldito dia em que um meu avô — um dos mais renomados mestres da magia negra — brigou com o patriarca do clã dos Van Helsing — um expoente, por igual, só que da magia branca — e o matou, atirando a jovem mulher dele aos Filhos da Noite. Um velho ódio que somente terminará quando as duas famílias estiverem destruídas.

Importa, então, que o livro minta? Que o Drácula, fruto da imaginação fértil e febril de Stoker não seja o verdadeiro Drácula? Claro que importa! Pois, o Drácula do livro está morto, enquanto que eu não.

Harker foi meu hóspede há alguns anos, mandado que foi por um de meus antigos advogados — o finado Peter Hawkins — para concluir a **compra** de uma propriedade, para mim, na Inglaterra. Confesso que me impressionei com a sua juventude, no primeiro encontro e conversamos longamente muitas outras vezes no decorrer da semana seguinte; entretanto, com o passar dos dias, notei que ele começava a ficar nervoso, excitado, irritadiço, como à beira de alucinações.

Por favor, quero que não me interpretem mal. Não sou de enxovalhar a honra de ninguém, mas andei sabendo que a juventude de hoje freqüenta uns tantos ou quantos lugares de Londres, onde o uso de tóxicos é uma constante. Isso não quer dizer que o Harker seja dado a esse tipo de vício mas gostaria que meu hóspede respeitasse a minha intimidade, do mesmo modo com que eu ajo com relação a ele.

Se meu amigo se espanta com a presença de um **boiardo** — um nobre — fazendo e desfazendo a mesa a cada noite, até mesmo preparando o jantar, nesse caso, eu peço desculpas. Não tenho criados. Moro muito longe, no Passo, e meu castelo, no inverno, costuma ficar isolado de tudo. Depois, são poucas as pessoas que suportam a solidão. Até mesmo eu acho-a deprimente.

E se ele pensa que o meu castelo é uma prisão, só porque tem paredões muito altos e portas trancadas, é porque meu castelo é uma fortaleza construída para sobreviver a uma guerra árdua e constante.

Quanto a subir pelas paredes, acredito que alguns audaciosos, nos Estados Unidos, possuem o especial talento de desafiarem a gravidade. Os jornalistas conhecem-nos por moscas humanas, ou homens-aranhas mas, seja lá o que forem, esses espécimes são inteiramente desconhecidos na Transilvânia.

Relativamente a mim, posso garantir que não disponho de uma habilidade do gênero. Meu amigo Harker deve estar sonhando.

Sim, eu confiei nele. E ele acabou fugindo daqui, que nem um louco, aliás como sempre pensei que ele fosse. E uma vez em Londres, recebeu a visita desse tal Van Helsing, que o persuadiu a fazer parte do pequeno bando de assassinos comandados pelo holandês. O problema é que eles precisavam dar publicidade à história e assim fazer com que o mundo inteiro se voltasse contra mim. Contra mim, que nunca fiz mal a eles, e que ainda por cima, me deixo acusar, condenar e sentenciar sem qualquer espécie de julgamento ou oportunidade de defesa.

Muito cuidado com a fera acuada, meu caro Van Helsing! Pois, ela é mais perigosa. E se estiver ferida, aí nem se fala...

Pois bem. Harker entrou em contato com um amigo dele, esse tal Bram Stoker, a quem conhecera tempos atrás quando estudavam Direito. Stoker é um irlandês inteligente, um homem de educação refinada. Contaram-me que sofreu de uma espécie de paralisia infantil, e pelo menos até os 7 anos de idade não conseguia se pôr de pé. Esse problema, afirmam, fez do nosso amigo um pensador.

Stoker tem feito de tudo na sua medíocre e curta vida: funcionário público na Irlanda, esse esquecido território do Império Britânico; crítico de artes dramáticas, sem a mínima remuneração, em um jornal de Dublim; editor, escritor, advogado e, por fim, empresário de um grande ator, Henry Irving, posição que ocupa até hoje.

Quando estive em Londres descreveram-me Stoker como um sujeito compreensivo, sentimental, de grande inteligência; um homem capaz de distinguir entre pau e pedra. Mas nas poucas vezes em que estive com ele, confesso que não me causou nenhuma impressão. Na verdade, não gostei dele.

Ah! Percebo luzes lá embaixo, na ladeira. Mas não será Van Helsing, na certa. Ele jamais ousaria aventurar-se, à noite, nem permitiria que sua equipe cometesse esse equívoco. E também não deve ser o padre. Meus lobos ensinaram-no, faz uma semana, que é um erro sair à noite. Claro, só podem ser os ciganos.

Van Helsing. Se tudo correr bem, foi o que eu disse....

O Sr. Bram Stoker é um homem fino e elegante

Você se esquece, **mein** Herr, que sou um misto de **boiardo** e senhor destas montanhas. As terras me pertencem, como me pertencem os elementos... e o povo. Os camponeses odeiam-me porque eu tenho o poder de vida ou morte sobre eles. Mas os ciganos me adoram, porque eu sou **boiardo**; e eles me seguem, como os seus antepassados também me seguiam, sorridentes — oh! como eram gloriosos aqueles tempos sangrentos! — na luta contra o Turco. Sim, aqui eu sou a lei, não propriamente o gorducho imperador de Viena, mas a lei. E ainda há muitos que morreriam por mim.

Amanhã, pela manhã, Herr Doktor Van Helsing, você encontrará aqui um vampiro, e para você, esse vampiro será o Drácula. Só que o Drácula vai-se embora esta noite. Com a Lua. Com a proteção de seus ciganos. Livre desta armadilha e, durante algum tempo, desse seu endemoninhado ódio. Livre para rejuvenescer novamente, para se fortalecer. Livre para caçar... e matar!

Nesse caso, então, porque terei escrito tudo isto?

Talvez, para matar o tempo, enquanto espero meus inimigos.

Ou, quem sabe, estarei armando uma cilada a mim mesmo. Sou tal qual meu avô, um feiticeiro! E com todo os poderes que enfeixo nas mãos, eu amaldiçoo este diário. De eternidade à eternidade! Que todo aquele que ler este documento sinta o efeito de minha maldição! E morra, para mais tarde ressuscitar que nem um morto-vivo. E que os meus filhos se banqueteiem com o seu sangue. E que o seu sofrimento seja insuportável!

Mas que o efeito desta maldição seja apenas para os primeiros que derem com o livro e para ninguém mais.

Deixarei este diário escondido — algo disciplicentemente — próximo ao meu caixão, no porão. E rezarei para que seja você, Van Helsing, a pessoa a encontrá-lo, a tocá-lo primeiro.

Mas caso não seja isso, e um idiota qualquer venha a sofrer o seu destino, então tome nota de uma coisa importante, holandês — você e todos os seus seguidores...

Eu sou Drácula.

Eu serei vingado.

Bucareste (Romênia) — 20 de fevereiro de 1976 (AP) — Os cadáveres de dois jornalistas norte-americanos, Mark Cordier e David Frazier, dados como desaparecidos desde a nevasca da última sexta-feira, foram descobertos, hoje, num automóvel coberto de neve, um pouco ao sul de Passo de Borgo, juntamente com o corpo do superintendente da polícia local.

Funcionários da polícia romena não forneceram detalhes mas sabe-se, por fontes de confiança, que os três homens apresentavam profundas marcas em suas jugulares, e que não havia sangue, nem dentro nem nas proximidades dos cadáveres.

Correm rumores de que o governo, daqui de Bucareste, teria convocado a Dra. Rachel Van Helsing, de Londres, para assessorar e assistir a polícia neste assunto.

FIM

OS ARTISTAS QUE INTERPRETARAM DRÁCULA NO CINEMA

John Carradine

Christopher Lee.

FILMOGRAFIA DE DRÁCULA

DRÁCULA — com Bela Lugosi. 1931; A FILHA DE DRÁCULA — com Gloria Holden. 1936; A VOLTA DO VAMPIRO — com Bela Lugosi. 1943; FILHO DE DRÁCULA — com Lon Chaney Jr. 1943; HOUSE OF DRACULA — com John Carradine. 1943; O VAMPIRO — com John Beal. 1957; DRÁCULA — com Christopher Lee. 1958; DRÁCULA, O PRÍNCIPE DAS TREVAS — Christopher Lee. 1965; DRÁCULA HAS RISEN FROM THE GRAVE — Chris Lee. 1966; SANGUE DE DRÁCULA — Chris Lee. 1969; SCARS OF DRACULA — Chris Lee. 1970; DRÁCULA A.D. 1972 — Chris Lee. 1971; SATANIC RITES OF DRACULA — Chris Lee. 1973; BLACKULA — com William Marshall. 1973; DRÁCULA — Jack Palance. 1974; A LENDA DOS SETE VAMPIROS — J. F. Robertson; VAMPIRO — David Niven. 1974; DRACULA — Udo Kier (Warhol). 1975.

TRÊS DIAS DEPOIS, RECEBI UM TELEGRAMA DO DR. SEWARD.

LUCY PIOROU. VENHA IMEDIATAMENTE

SEWARD

QUANDO VAN HELSING VIU LUCY, FICOU CHOCADO COM SUA PALIDEZ.

ELA PRECISA DE UMA TRANSFUSÃO DE SANGUE IMEDIATAMENTE.

CHAMAREI SEU NOIVO.

QUANDO ARTHUR HOLMWOOD CHEGOU...

EU DARIA ATÉ A ÚLTIMA GOTA DE MEU SANGUE POR ELA, DOUTOR..

NÃO PRECISAMOS DE TANTO...

A TRANSFUSÃO FOI UM SUCESSO.

SUA COR ESTÁ VOLTANDO...

COM OUTRA TRANSFUSÃO DE SANGUE LUCY RECUPEROU AS FORÇAS...
BASTA. ELA FICARÁ BOA LOGO.

TROUXE ISSO DA HOLANDA PARA VOCÊ, LUCY...
OH, FLORES. MAS PARECEM DENTES DE ALHO...

NÃO TIRE ESSAS FLORES DE SEU PESCOÇO... E NÃO ABRA A JANELA ESTA NOITE.
PROMETO. E OBRIGADA POR TUDO...

DURANTE A NOITE LUCY FOI ACORDADA POR UM BARULHO TERRÍVEL...
O QUE É ISSO?

DE REPENTE, UM RUÍDO... E UMA CABEÇA CHEGOU À JANELA...

MAMÃE MORTA, AS CRIADAS DORMINDO... O LOBO AINDA ESTÁ ALI FORA. OH, MEU DEUS...

DE MANHÃ O DOUTOR NÃO GOSTOU NADA DO QUE VIU.
SANTO DEUS! ESTÃO MORTAS!
LUCY AINDA VIVE. DEPRESSA... OUTRA TRANFUSÃO DE SANGUE.

DEVO CHAMAR SEU NOIVO?
SIM, RÁPIDO... MAS ACHO QUE NÃO VAI ADIANTAR...

LUCY ACORDOU E NOS CONTOU SOBRE A TERRÍVEL NOITE... DEPOIS DORMIU DE NOVO... ARTHUR CHEGOU.
CHAMAREMOS, QUANDO ELA ACORDAR.

DE REPENTE, O ROSTO DE LUCY SE TRANSFORMOU...

SEUS DENTES ESTÃO AFIADOS... SEUS OLHOS PARECEM SELVAGENS. E AS MARCAS DO PESCOÇO DESAPARECERAM.

LUCY CHAMOU POR HOLMWOOD COM UMA VOZ EXCITADA...

ARTHUR, QUERIDO, BEIJE-ME.

LUCY!

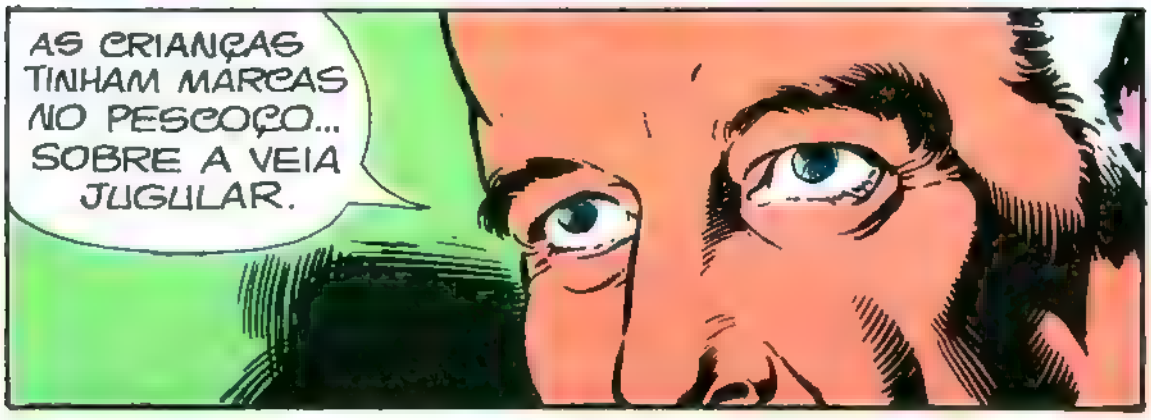
VAN HELSING AFASTOU HOLMWOOD...

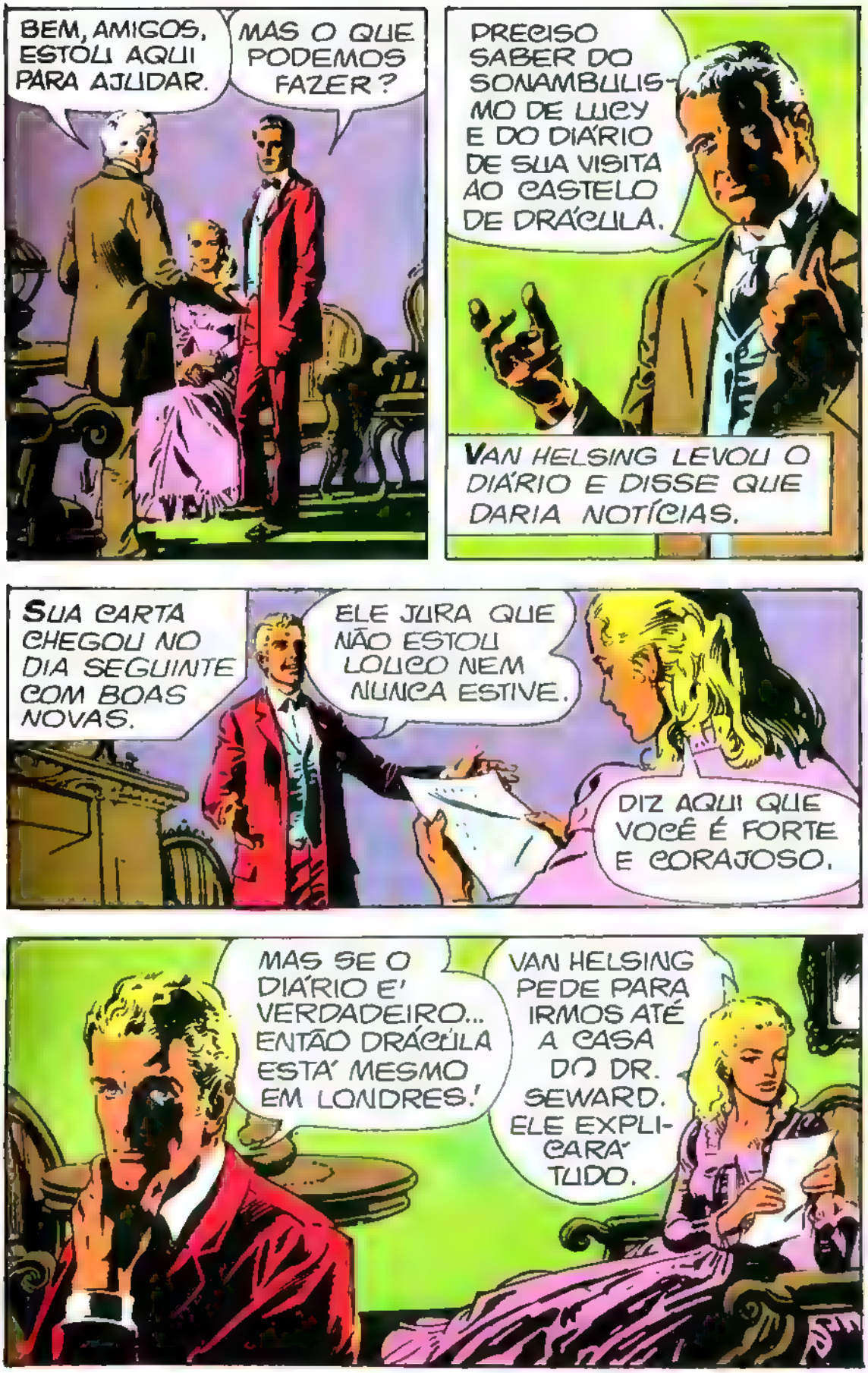
NÃO SE APROXIME DELA!

QUANDO LUCY MORREU, SUA EXPRESSÃO FICOU CALMA...
É O FIM.
NÃO... É APENAS O COMEÇO.

MINA E EU FICAMOS IMPRESSIONADOS COM A HISTÓRIA DO DR. VAN HELSING.
POBRE LUCY!
ELA NÃO É A ÚNICA VÍTIMA.
QUEM MAIS?

VOCÊS LERAM A HISTÓRIA DAS CRIANÇAS QUE DESAPARECERAM DE CASA À NOITE?
DISSERAM QUE ELAS FORAM ATRAÍDAS POR UMA FADA DA NOITE...
MAS ELAS NÃO SE MACHUCARAM.


AS CRIANÇAS TINHAM MARCAS NO PESCOÇO... SOBRE A VEIA JUGULAR.


BEM, AMIGOS, ESTOU AQUI PARA AJUDAR.
MAS O QUE PODEMOS FAZER?
PRECISO SABER DO SONAMBULISMO DE LUCY E DO DIÁRIO DE SUA VISITA AO CASTELO DE DRÁCULA.
VAN HELSING LEVOU O DIÁRIO E DISSE QUE DARIA NOTÍCIAS.
SUA CARTA CHEGOU NO DIA SEGUINTE COM BOAS NOVAS.
ELE JURA QUE NÃO ESTOU LOUCO NEM NUNCA ESTIVE.
DIZ AQUI QUE VOCÊ É FORTE E CORAJOSO.
MAS SE O DIÁRIO É VERDADEIRO... ENTÃO DRÁCULA ESTÁ MESMO EM LONDRES!
VAN HELSING PEDE PARA IRMOS ATÉ A CASA DO DR. SEWARD. ELE EXPLICARÁ TUDO.

AO CHEGARMOS À CASA DO DR. SEWARD TIVEMOS UMA SURPRESA.
A ABADIA DE CARFAX... O LUGAR QUE COMPREI PARA DRÁCULA... E' VIZINHA À CASA DO DR. SEWARD.
VAMOS CONTAR AO DR. VAN HELSING.

MAS ELES TINHAM SAÍDO PARA UMA IMPORTANTE MISSÃO.
O DR. SEWARD PEDIU QUE O ESPERASSEM.

VAN HELSING TINHA LEVADO OS OUTROS A...
... UM CEMITÉRIO?
AONDE VOCÊ ESTÁ NOS LEVANDO?
CALMA. VOU PROVAR QUE TUDO É VERDADE.

O TÚMULO DE LUCY!
SIM, ARTHUR, ABRA-O COM SUA CHAVE.
NÃO. ISSO NÃO!

VIM DE MINHA TERRA PARA AJUDAR UMA MOÇA DE QUEM GOSTO MUITO.
NÃO COMPREENDO!

NÃO. NÃO ABRA ISSO.
CUIDADO COM O QUE FAZ, SENHOR.
LUCY WESTENRA
SE LUCY MORREU, NÃO HÁ MAL NENHUM NISSO.
E SE ELA SE TORNOU UM VAMPIRO TEMOS QUE SALVÁ-LA.

NÃO... NÃO POSSO OLHAR!
ESTÁ VAZIO.
SIM, VAZIO.

QUE PESADELO!
FOI O SENHOR, PROFESSOR?
NÃO... ISSO É TERRÍVEL!

DE REPENTE, O SINO BATEU MEIA-NOITE... OUVIMOS UM CÃO LATIR E...
VEJA... AÍ VEM ELA!

COMO UM VAMPIRO LUCY SE CURVOU SOBRE A CRIANÇA.
SANTO DEUS! LUCY!

LUCY SE VOLTOU, FURIOSA
QUEM OUSA ME INTERROMPER?

QUANDO VIU ARTHUR, LUCY SORRIU E SUA VOZ FICOU DOCE
VENHA, ARTHUR, QUERIDO.

COMO QUE ENFEITIÇADO, ARTHUR SE DIRIGIU A LUCY.
LUCY, QUERIDA
ARTHUR! NÃO DEIXE-A TOCAR EM VOCÊ.

VEJA.. O CRUCIFIXO A ESPANTOU

ELA VOLTOU AO TÚMULO.
PROFESSOR, O SENHOR FALOU EM SALVAR LUCY... MAS COMO?

A FADA DA NOITE JÁ FOI?
FELIZMENTE ELE NÃO ESTÁ FERIDO!
CUIDE DA CRIANÇA, SEWARD.. ARTHUR, VENHA COMIGO.

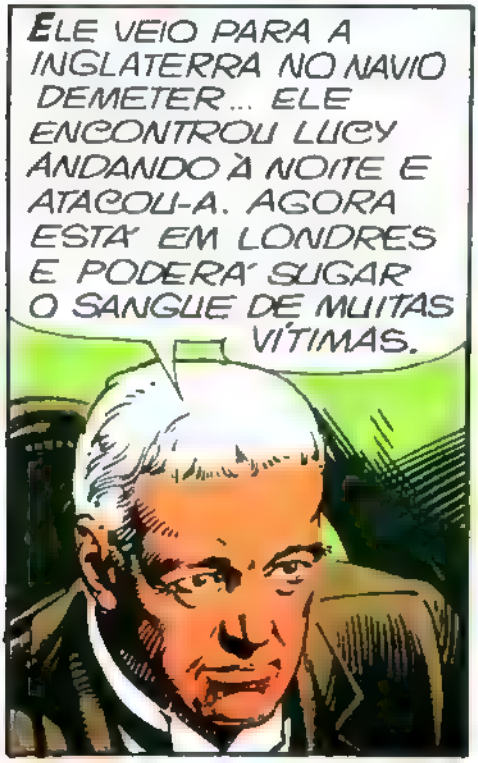
COMO ELA SE TRANSFORMOU NESSE DEMÔNIO?
LUCY MORREU DA MORDIDA DE UM VAMPIRO. QUEM MORRE ASSIM, TRANSFORMA-SE EM VAMPIRO.

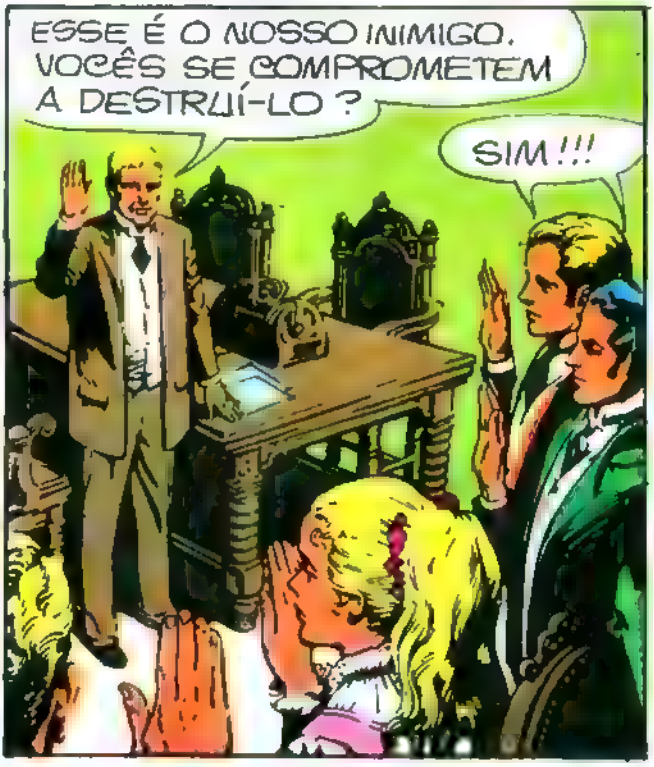
SE ELA CONTINUAR SUGANDO O SANGUE DESSAS CRIANÇAS, ELAS MORRERÃO.
ELAS FICARÃO SOB O PODER DE LUCY E VIRARÃO VAMPIRO COMO ELA E ATACARÃO OUTRAS PESSOAS... SE ELA MORRER REALMENTE...
O QUE ACONTECERÁ?
AS CRIANÇAS FICARÃO BOAS. E A ALMA DESSA POBRE MOÇA FICARÁ LIVRE E IRÁ PARA JUNTO DOS ANJOS.
ELA PRECISA SER LIBERTADA, PROFESSOR. MAS COMO?
UMA ESTACA DEVE SER CRAVADA EM SEU CORAÇÃO. SUA CABEÇA DEVE SER SEPARADA DO CORPO E SUA BOCA ENTULHADA DE ALHO. TROUXE TUDO QUE PRECISAMOS.
EU ME ENCARREGO DISSO.
PEGUE A ESTACA COM UMA MÃO E MARTELE COM A OUTRA. NÃO PARE ENQUANTO NÃO TERMINAR.

QUANDO ARTHUR DEU A PRIMEIRA MARTELADA, O MONSTRO SE MEXEU NO CAIXÃO. ABRIU UM SORRISO TERRÍVEL E DEU UM GRITO.
QUANDO A TAREFA TERMINOU, O MARTELO CAIU DAS MÃOS DE HOLMWOOD.
BRAVO! VOCÊ NÃO SE ARREPENDERÁ!
OLHE! ELA PARECE ESTAR DORMINDO.
DEUS TE ABENÇOE, LUCY. DESCANSE EM PAZ.
ARTHUR SAIU, ENQUANTO VAN HELSING TERMINAVA AQUELA MEDONHA TAREFA.
AGORA ELA JAMAIS RETORNARÁ.

AS CRIANÇAS ESTÃO SALVAS!
MAS, PROFESSOR... QUEM CAUSOU TUDO ISSO?
AH, ISSO É OUTRO CASO... PRECISAMOS ENCONTRÁ-LO E PROTEGER SUAS FUTURAS VÍTIMAS.

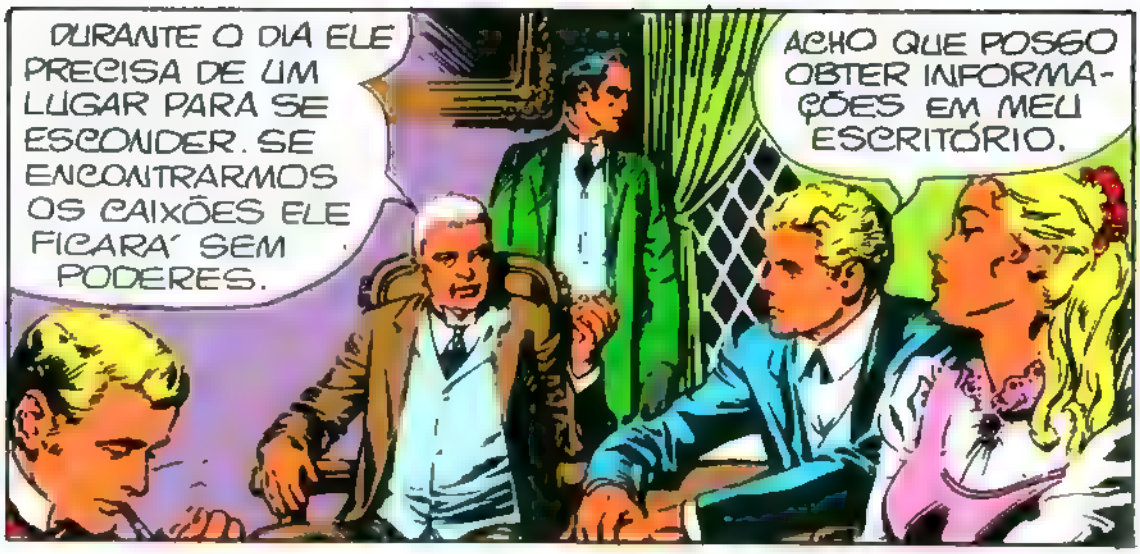
OS TRÊS VOLTARAM À CASA DE SEWARD E O DR. VAN HELSING CONTOU SUA HISTÓRIA.
HÁ SEISCENTOS ANOS, O VOIVODA DRÁCULA ERA UM GRANDE GUERREIRO QUE LIDEROU SEU POVO CONTRA OS EXÉRCITOS TURCOS. EM TROCA DA VITÓRIA ELE FEZ UM PACTO COM O DEMÔNIO, TORNANDO-SE UM VAMPIRO...


ELE VEIO PARA A INGLATERRA NO NAVIO DEMETER... ELE ENCONTROU LUCY ANDANDO À NOITE E ATACOU-A. AGORA ESTÁ EM LONDRES E PODERÁ SUGAR O SANGUE DE MUITAS VÍTIMAS.


ESSE É O NOSSO INIMIGO. VOCÊS SE COMPROMETEM A DESTRUÍ-LO?
SIM!!!

COMO VAMPIRO, DRÁCULA TEM MUITOS PODERES.
ELE TEM A FORÇA DE VINTE HOMENS... E ENXERGA NO ESCURO...
PODE CONGELAR SUAS VÍTIMAS COM SEU OLHAR MÁGICO.
ELE PODE CONTROLAR A NEBLINA E A TEMPESTADE, PARA ESCONDÊ-LO.
ELE PODE SE TRANSFORMAR EM LOBO, MORCEGO OU RATO E CHAMAR ESSES ANIMAIS PARA AJUDÁ-LO.
PODE PENETRAR NOS RAIOS DE LUA E SE ESCONDER EM QUALQUER LUGAR.

MAS SEUS PODERES ACABAM AO AMANHECER
MAS SÓ PODE MUDAR DE FORMA AO MEIO-DIA OU NO PÔR-DO-SOL.
ELE PRECISA TER UM CAIXÃO COM AS CINZAS DE SEUS ANCESTRAIS PARA SE ESCONDER.
DRÁCULA
E ELE NÃO TEM PODERES CONTRA O CRUCIFIXO, O ALHO, A ESTACA NO CORAÇÃO E A SEPARAÇÃO DA CABEÇA DO CORPO.


DURANTE O DIA ELE PRECISA DE UM LUGAR PARA SE ESCONDER. SE ENCONTRARMOS OS CAIXÕES ELE FICARÁ SEM PODERES.
ACHO QUE POSSO OBTER INFORMAÇÕES EM MEU ESCRITÓRIO.

SEWARD TINHA IDO ATÉ A JANELA.

EM POUCO TEMPO CONSEGUI AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS.

SILÊNCIO! UM RUÍDO E EU O MATAREI.

MINA DESMAIOU... E SENTIU SEUS LÁBIOS NO PESCOÇO.

AGORA VOCÊ É SANGUE DO MEU SANGUE E SERÁ MINHA ALIADA.

O GRITO DE MINA NOS DESPERTOU!
O QUÊ?
É DRÁCULA.
IDIOTAS! SE TENTAREM ME DETER SERÃO DESTRUÍDOS!

DE MANHÃ ÉRAMOS UM GRUPO CANSADO E PREOCUPADO. MAS HAVIA MUITO A FAZER.

DESTRUÍMOS OS CAIXÕES ARMAZENADOS NA PICADILLY HOUSE.

E OS DE BERMONDSEY.

AGORA DEPRESSA... PARA A ABADIA DE CARFAX.

NA VELHA CAPELA, ONDE OS CAIXÕES ESTAVAM GUARDADOS...

UMA CRUZ E UMA RÉSTEA DE ALHO PARA CADA UM... E O VAMPIRO NUNCA MAIS SE ESCONDERÁ AQUI.

QUINZE CAIXÕES DESTRUÍDOS EM PICADILLY E DEZESSEIS EM BERMONDSEY...

E DEZOITO AQUI. FALTA UM. DRÁCULA AINDA TEM UM ESCONDERIJO. ESTAMOS PERDIDOS!

NÃO... MINA PODE NOS AJUDAR!

MINA ESTAVA APAVORADA...

AS MARCAS DO DEMÔNIO ESTÃO NO MEU PESCOÇO. POSSO SENTIR A MENTE DE DRÁCULA ME CONTROLANDO! PREFIRO MORRER!

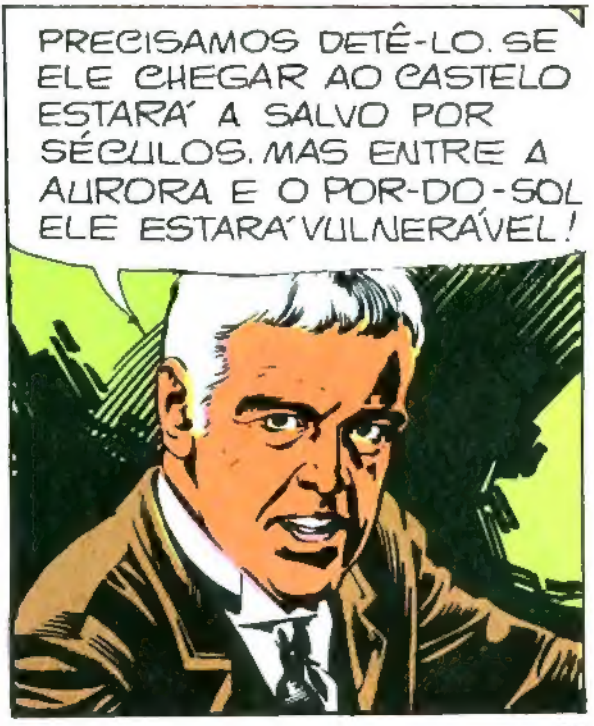
NÃO, VOCÊ PRECISA NOS AJUDAR...

SE SUAS MENTES ESTÃO EM CONTATO VAMOS SABER ONDE ELE ESTÁ ATRAVÉS DA HIPNOSE.

DURMA... DURMA... ONDE VOCÊ ESTÁ?
ESTÁ ESCURO... ESTOU TRANCADA... COM ÁGUA EM MEU REDOR. OUÇO O RUÍDO DE CORRENTES...

VOCÊ ESTÁ NUM BARCO?
SIM...

ENTÃO DRÁCULA QUER FUGIR. SEUS PLANOS FALHARAM. AONDE ELE IRIA A SALVO?


PRECISAMOS DETÊ-LO. SE ELE CHEGAR AO CASTELO ESTARÁ A SALVO POR SÉCULOS. MAS ENTRE A AURORA E O POR-DO-SOL ELE ESTARÁ VULNERÁVEL!

VIAJAMOS O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL... MAS O DESTINO..OU DRÁCULA... NOS DETEVE...

QUANDO NOS APROXIMAMOS DO CASTELO VIMOS UM GRUPO DE CIGANOS CARREGANDO UM CAIXÃO...

BEM A TEMPO.

O SOL ESTÁ-SE PONDO.

PARE OU EU ATIRO.

ATIRE PARA CIMA... ELES NÃO ESTÃO ARMADOS!

OS CIGANOS LARGARAM O CAIXÃO E FUGIRAM.

DEPRESSA... O SOL ESTÁ QUASE DESAPARECENDO.

DRÁCULA TENTOU-NOS CONGELAR COM O OLHAR E RECUPERAR SEUS PODERES...

NESSE MESMO INSTANTE DESAPARECERAM AS MARCAS DO PESCOÇO DE MINA. NO DIA SEGUINTE VAN HELSING ENTROU NO CASTELO PARA MATAR PELA SEGUNDA VEZ AS IRMÃS IMORTAIS QUE ESTAVAM LÁ.

POR UMA MULHER CORAJOSA E PELOS HOMENS QUE TANTO FIZERAM POR ELA.
E ASSIM TERMINOU NOSSO TERRÍVEL TRABALHO... ONDE COMEÇOU... NO CASTELO DE DRÁCULA. VAN HELSING É PADRINHO DE NOSSO FILHO E COMPARTILHA DE TODA NOSSA FELICIDADE.
FIM

VOCÊ GOSTA DE QUADRINHOS?

SE VOCÊ...

TEM UM SCANNER
MANJA DE INGLÊS, FRANCÊS, ITALIANO OU JAPONÊS
MANJA DE EDITORAÇÃO DE IMAGEM
GOSTA DE PORTUGUÊS E DE CORRIGIR TEXTOS

OU...

QUER CONTRIBUIR PARA COBRIR AS FALHAS DAS EDITORAS NACIONAIS, E DISTRIBUIR MATERIAL DE QUALIDADE PARA TODOS QUE GOSTAM DE QUADRINHOS,

ENTÃO...

VENHA FAZER PARTE DA EQUIPE

GibiHQ!

Os Impossíveis

ENTRE EM CONTATO COM UM DE NOSSOS MODERADORES, ELES ESTÃO PRONTOS PARA RECEBER VOCÊ.

COLABORE@GIBIHQ.ORG

IDW · VERTIGO · Virgin COMICS · TOP COW · DC · DARK HORSE COMICS · MARVEL

"MATERIAL SEM FINS LUCRATIVOS. FEITO DE FÃ PRA FÃ.
COMPRE SEUS GIBIS PREDILETOS EM BANCAS, SEBOS OU COMIC SHOPS"